Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
FEIRA VIGOTSKIANA: UMA ANÁLISE PELO CONCEITO DE ATIVIDADE DE ESTUDO

Eduardo Araujo de Almeida;
Silmara Ferreira Braz;
Maria Clara Sena da Silva;
Fernando Cezar Bezerra de Andrade (Orientador).

Programa Monitoria
Centro de Educação - CE, Campus (I), João Pessoa PB

RESUMO: Organizar o ensino é próprio do trabalho docente: docentes devem refletir sobre conteúdos, estratégias de ensino e os saberes discentes, com ações cientificamente embasadas, favorecendo uma atuação profissional mais consciente e promovendo o desenvolvimento cognitivo do alunado. Para isso concorre a Atividade de Estudo, definida por Amorim (2021), Sforni, Serconek e Lizzi (2021), com apoio em Leontiev e Elkonin, como um sistema de ações visando a uma meta de aprendizagem e caracterizando, então, uma aprendizagem por construção conceitual a partir dos saberes de diferentes ciências presentes no currículo escolar. Ela se diferencia do ensino por exposição ao requerer que conceitos sejam internalizados pela participação direta na internalização de conceitos científicos sobre um objeto do conhecimento. No caso aqui apresentado, pretende-se, com o conceito de Atividade de Estudo, analisar uma feira de projetos pedagógicos enquanto estratégia eficaz no tocante à assimilação de conceitos da Teoria Histórico-Cultural e ao desenvolvimento cognitivo de professoras e professores em sua formação inicial, no contexto da disciplina de Psicologia da Educação por turma na graduação em Pedagogia do Campo da Universidade Federal da Paraíba no semestre 2025.1. A atividade de estudo intitulada "Feira Vigotskiana" foi elaborada pela equipe pedagógica (docente e monitor/as) com base nos estudos de Martins (2014), Oliveira (2004) e Silva e Castro (2023), visando possibilitar a compreensão das contribuições da Teoria Histórico-Cultural, de Lev Vigotski, quanto à relação entre a periodização do desenvolvimento psicológico e os processos educativos no campo. Para alcançar tal objetivo, os estudantes precisaram assimilar, expor conceitos dessas teorias e os aplicar a situações ilustrativas com linguagens estéticas diversificadas, que abrangeram manifestações artísticas, comunicacionais e lúdicas, de acordo com a escolha de cada um dos nove grupos formados para a realização da atividade. Assim, tarefas semanais, que despertaram necessidades cognitivas e motivações reais de aprendizagem, foram estruturadas para garantir o desenvolvimento do projeto e, simultaneamente, o conhecimento psicológico dos discentes. A dinâmica do processo se manifestou quando durante três semanas a turma, com a mediação de docente e monitor/as, planejou e executou suas produções de forma colaborativa, vivenciando a aprendizagem como ato de reflexão e criação. A culminância, na última semana, foi marcada por uma ampla diversidade de expressões estéticas que deram forma concreta às teorias estudadas: campo audiovisual, programa televisivo encenado e curtas-metragens documentais; na literatura, folheto de cordel e tirinha; com atividades lúdicas, jogo de associação e painel interativo; e nas artes visuais, grafismo indígena e pintura artística. No desempenho da turma, avaliado desde a primeira semana, ficou evidente o desenvolvimento da consciência e do pensamento teórico, atingindo a finalidade de uma Atividade de Estudo: o trânsito entre o pensamento abstrato e a percepção do concreto, orientando a ação consciente. Portanto, os resultados da Feira Vigotskiana confirmaram o potencial formativo de uma atividade de estudo que viabiliza a autotransformação dos sujeitos aprendentes. Ademais, constatou-se a concepção vigotskiana pela qual o desenvolvimento humano é social e histórico, e que a aprendizagem é o caminho para a formação da consciência e do exercício pedagógico de autonomia.